



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[94v/a]

*Pera os que mais merecem,
Que na vida apar de mi,
Jurarei que nunca a vi.*

Outros seis trazião este mote.

*Quem comigo alcançar,
O estado que mais deſcança,
Eſpere minha mudança.*

O outro caualleiro que todos julgarão pello mais bem poſto a cavallo que nũca virão, trazia no eſcudo em campo celeſte hũa Eſtrelã que leuaua o curso errado, & dezia a letra.

*A primeira foi por erro,
Ou foi enſayo a meu ver,
Pera mais firme querer.*

Caualgauão em fermoſos cauallos com muitos penachos nas teſteiras, & nos elmos. Paſſarão de dous em dous a carreira cõ muita graça fazendo aos Principes, & às damas polliticos acatamentos. Puſerão ſe a hũa parte do terreiro por ver que entrarão a eſta hora nellẽ oito caualleiros armados de armas verdes quar-teadas de ouro, & roxo, nos eſcudos em campo verde trazião tãbem a imagem da fortuna, mas com o roſto alegre, & riſonho, & dezia a letra.

*Hẽ por engano eſſe riſo,
Fortuna não me contento,
Que tẽs comercio co vento,
E moueſte de improuiſo.*

Vinhão em ſua cõpanhia algũas damas em palafreis ricamente emparamentados, & todas cõ anifazes por nam ſerem conhecidas.

Sexta Parte,

Ellẽs caualgauão em poderoſos cauallos todos pombos com plumas nas teſteiras, & nos elmos de varias cores. Paſſarão a carreira nam com menos graça que os outros fazendo ſeu acatamento. Por certo ſe os treze caualleiros parecerão bem poſtos, nam com menos afeiçãõ puſerão todos os olhos nos oito, & ainda julgarão que tirado o caualleiro da Eſtrelã nenhum dos outros na deſpoſiçãõ os igualaua. Nam me creais diſſe o Emperador Beliazem contra os Principes, ſe nam ſe nos apparelhão fermoſas juſtas, que tal appoſtura como a do caualleiro da Eſtrelã, & dos outros oito, difficultoſamente ſe achara.

Nam ſe engana voſſa Mageſtade reſpondeo o Principe Dom Bellamor, que o caualleiro da Eſtrelã ſe nam he o Principe Dom Clarifol nenhum outro alcança tal deſpoſiçãõ, & cõ tudo parece me que os oito auentureiros da fortuna nam lhe ficãõ muito inferiores. No fim deſtas palauras virão que auendoſe encontrado hum dos treze que vierão com o da Eſtrelã cõ o mantenedor poſto que lhe fez perder hum eſtribo foi a terra por cima das ancas do cauallo. Entrou em ſeu lugar o ſegundo, encontrarãoſe no meo da carreira tam brauamente das lanças, que foram voando em miudas rachas dalli bem longe. Perdeo o furioſo Formidundo hum eſtribo, mas o auentureiro viera ao chão ſe nam ſe abraçara ao peçoço do cauallo, & porque ſera couſa proliza particularizar todos os encontros, baſte ſaber que na ſegunda carreira veo a terra, o proprio ſuccedeo ao terceiro. Com o quarto, & quinto correo tres lanças, com o ſexto ſeptimo, & octauo quatro, & finalmente tirandõ o da Eſtrelã todos ficarão vencidos.

Edição paleográfica

[94v/a] *Pera os que mais merecem, / Que na vida apar de mi, / Jurarei que nunca a vi.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Quem comigo alcançar,/ O estado que mais descança,/ Espere minba mudança.

A primeira foi por erro,/ Ou foi ensayo a meu ver,/ Pera mais firme querer.

Hé por engano esse riso,/ Fortuna não me contento,/ Que tês comercio co vento,/ E moueste de improvizio.

Edição crítica

[94v/a] Pera os que mais merecem,
que na vida a par de mi
jurarei que nunca a vi.

Quem comigo alcançar
o estado que mais descança,
espere minha mudança.

A primeira foi por erro
ou foi ensaio a meu ver
pera mais firme querer.

É por engano esse riso,
Fortuna não me contento,
que tens comércio c'ó vento
e moveste de improvizo.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.